

**ANÁLISE DO PROTOCOLO DE DISTANCIAMENTO NO RS COM ENFOQUE  
PARA O ENSINO HÍBRIDO**

Cristina Peres Barboza Dias<sup>1</sup>  
Ronaldo Bernadino Corvelo<sup>2</sup>

Resumo: A análise de Protocolos do “Distanciamento Controlado-Educação Primeiros Passos” do governo do estado do Rio Grande do Sul apresentado à sociedade no dia 29/05/2020, traz em seu conteúdo adequações para atender o sistema educacional, uma delas a nova modalidade, o Ensino híbrido. Este estudo tem como objetivo a análise da etapa 1 deste protocolo e método Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Considerando neste contexto social e educacional, a pandemia de covid-19, a possibilidade e permanência do ensino remoto, acrescentando a este o uso de tecnologias na modalidade híbrida, esta modalidade será para todas as redes e prevê também que seja para todos os níveis. Se tornando um desafio, pois, passa a ser obrigatório a implantação na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, onde temos o maior fluxo de estudantes. A modalidade híbrida é característica do ensino da educação a distância e há muito no Brasil, apesar disso, é a primeira vez que será implantada em níveis de ensino de faixas etárias menores. Além disso, foi possível observar que o ensino especial não mereceu grande detalhamento, visto as especificidades de seu público alvo. Apenas foi mencionado ao final da página fora dos quadros A, B, C e D e assinalado com um asterisco, em letras diminutas dizendo que terá o retorno em conjunto com o respectivo nível. Tornando este um momento de adaptabilidade diante das condições de acesso e permanência dos alunos das escolas públicas no estado. A pesquisa documental demonstra que o texto elenca prioridades do plano estadual de implantação das atividades remotas, a oferta de conectividade, garantia de dispositivos, criação de ambientes de aprendizagem, capacitação de professores, e desenvolvimento de currículos específicos e adaptados, contudo, as deficiências do setor educacional em uma zona de experimentação e a ausência de políticas públicas ainda são gigantescas.

**Palavras Chave:** Ensino Híbrido, Ensino Remoto, Educação, Tecnologias, Políticas Públicas.

## REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Distanciamento Controlado Educação primeiros passos. Acesso em 29 de Maio de 2020. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos/distanciamento-controlado-educacao.pdf>.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed 70, 2011.

<sup>1</sup> Mestranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. E-mail: [cristina\\_peres@hotmail.com](mailto:cristina_peres@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor do Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. E-mail: [ronaldocorvelo@unipampa.edu.br](mailto:ronaldocorvelo@unipampa.edu.br)

BACICH, L. Ensino Híbrido: modelos que podem apoiar a reabertura das escolas. **Lilianbacich.com**. Inovação em Educação, 31 de Maio de 2020. Acesso em 01 de Junho de 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/05/31/ensino-hibrido-modelos-que-podem-apoiar-a-reabertura-das-escolas/>.

COLL, C . A personalização da aprendizagem escolar, uma exigência da nova ecologia da aprendizagem. **Eduforics**, 29 Jul de 2018. Acesso em 01 de Junho de 2020. Disponível em <http://www.eduforics.com/br/personalizacao-da-aprendizagem-escolar-uma-exigencia-da-nova-ecologia-da-aprendizagem/>.